Curso de Medicina a caminho de Aveiro

15-Dec-2009

"A Universidade de Aveiro (UA) deverÃ¡ arrancar em 2011/12 com um curso de Medicina. A comissÃ£o internacional de avaliaÃ§Ã£o ratificou o projecto, faltando o sim do ministro, que poderÃ¡ anunciar a decisÃ£o no aniversÃ¡rio da UA.

Â O curso de Medicina da UA serÃ¡ o nono em Portugal. O projecto aveirense jÃ¡ foi ratificado por uma comissÃ£o de avaliaÃ§Ã£o internacional, requisito obrigatÃ³rio, faltando a aprovaÃ§Ã£o por parte do MinistÃ©rio do Ensino Superior. Segundo apurou o JN, outras instituiÃ§Ãµes, nomeadamente a Universidade Fernando Pessoa, a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior PolitÃ©cnico e UniversitÃ¡rio (Paredes) e a Universidade LusÃ³fona tambÃ©m mostraram interesse num curso de Medicina, mas a comissÃ£o internacional considerou inoportuna a aprovaÃ§Ã£o.

Salvato Trigo, reitor da Universidade Fernando Pessoa, adiantou, ao JN, que a instituiÃ§Ã£o vai avanÃ§ar com uma nova candidatura atÃ© ao final deste ano, assente no hospital universitÃ¡rio que a instituiÃ§Ã£o vai criar em Paredes e que deverÃ¡ estar pronto no final de 2011. A obra deverÃ¡ arrancar, adianta o reitor, durante o primeiro trimestre de 2010.

Fontes da Universidade de Aveiro, contactadas pelo JN, esperam que o ministro Mariano Gago anuncie o deferimento governamental no prÃ³ximo dia 15, quando visitar a cidade, no Ã¢mbito das comemoraÃ§Ãµes do 36Âº aniversÃ¡rio da UA.

O curso de Medicina deverÃ¡ arrancar no ano lectivo 2011/12, ficando instalado no EdifÃ-cio das CiÃªncias da SaÃºde, situado na zona do Crasto, no campus.

O nÃºmero de alunos a entrar em cada ano ainda nÃ£o estÃ¡ definido, apesar de haver uma previsÃ£o. Mas dificilmente entrarÃ£o mais de 50 no primeiro ano.

Segundo apurou o JN, o projecto do curso de Medicina de Aveiro conta com vÃ¡rios parceiros, nomeadamente trÃªs hospitais - Hospital de Aveiro, Hospital de Santa Maria da Feira e Hospital de Viseu - e o Instituto de CiÃªncias BiomÃ©dicas Abel Salazar (ICBAS), uma unidade orgÂ¢nica da Universidade do Porto que colabora com o Hospital de Santo AntÃ³nio, e que funcionarÃ¡ com um supervisor. A entrada de uma entidade com experiÃªncia na formaÃ§Ã£o de mÃ©dicos foi uma das exigÃªncias da comissÃ£o de avaliaÃ§Ã£o internacional, tendo a escolha recaÃ-do no ICBAS.

Outra obrigatoriedade dos peritos foi o nÃºmero de camas com doentes onde os alunos possam exercer a parte prÃ¡tica. O Hospital de Aveiro nÃ£o tem dimensÃ£o para, por si sÃ³, "acolher" um curso de Medicina, tendo por

isso os responsÃ¡veis universitÃ¡rios associado os hospitais de Santa Maria da Feira e de Viseu, localidades onde os alunos poderÃ£o ficar durante alguns perÃ-odos em determinados mÃ³dulos formativos. Os centros de saÃºde serÃ£o igualmente parceiros, devendo receber os estudantes."

No JN de 2009-12-03

JOÃƒO PAULO COSTA